

# Sintunesp e Adunesp reuniram-se com reitor em 18 de julho

**D**iretores do Sintunesp e da Adunesp participaram de uma audiência com o reitor Marcos Macari no dia 18 de julho, com o objetivo de discutir questões importantes para a Universidade. A seguir, acompanhe os itens:

**- Contratações:** Para o reitor, os problemas de infra-estrutura são mais fáceis de resolver do que a contratação de docentes e funcionários. Segundo Macari, a demanda na Unesp é de 400 docentes e 1.000 funcionários, sem contar a possibilidade de 700 aposentadorias de professores. Só para atender a demanda de docentes, seriam necessários R\$ 60 milhões/ano. Em sua gestão, foram 170 contratações em RDIDP e 45 reversões de RTC para RDIDP. Os sindicatos enfatizaram que a solução para o problema, além da vontade política da reitoria, é a luta conjunta com a comunidade pelo aumento de recursos.

**- Anulação de contratações nas universidades pelo TCE:** O parecer do Tribunal de Contas do Estado (TCE) aponta a ilegalidade de contratações após 2004, pois somente a Assembléia Legislativa poderia criar as funções e cargos correspondentes, o que não teria havido. Segundo o reitor, há quatro casos de docentes nesta situação na Unesp, enquanto na USP seriam cerca de 60. A Unesp está realizando estudos sobre o assunto para responder ao Tribunal.

**- SPPREV e o impacto na Unesp:** O reitor foi cobrado pelos sindicatos sobre as providências da Unesp frente à aprovação da São Paulo Previdência, a SPPrev (veja matéria na página 7). Macari informou que o presidente do Ipesp estará presente na próxima reunião do Conselho Universitário, marcada para 23 de agosto.

**- Cursos das FATEC's nos campi da Unesp:** Os sindicatos têm a informação de que estão sendo oferecidos cursos das Faculdades de Tecnologia (FATEC's), ligadas ao Centro Paula Souza (Ceeteps), em alguns campi da Unesp. Enquanto o Ceeteps organiza o curso e oferece os professores, a Unesp entra com o espaço físico. Da parte do governo, não há ga-

rantia de recursos para nenhuma das instituições, embora passe a contabilizar uma "nova" FATEC. Os campi de Ilha Solteira e Jaboticabal já aprovaram tais cursos e há a possibilidade de que o mesmo ocorra em Franca e Rio Claro. Macari limitou-se a dizer que não vê objeção nenhuma em ceder o espaço e que ainda não há convênio firmado entre Unesp e governo para a realização de tais cursos.

**- A democracia nos campi experimentais:** Os sindicatos apresentaram denúncias de perseguição a docentes e funcionários, bem como a não implantação da Portaria 461/2005, que trata da instalação dos Conselhos de Cursos, em alguns campi experimentais da Unesp. O reitor pediu as denúncias por escrito para a devida tomada de providências.

**- Parecer sobre cursos pagos (Unifesp):** Os sindicatos entregaram ao reitor a Recomendação PRSP nº 16/2007, do Ministério Público Federal, que apresenta a impossibilidade de cobrança de qualquer tipo de curso na Unifesp. Como a Adunesp também tem ação contra a cobrança de cursos na Unesp, o professor Macari mostrou preocupação apenas com a possibilidade de a Universidade ter de devolver o que já foi pago, como aconteceu com a Unifesp.

## Representantes de campi experimentais discutem problemas e definem pauta específica

No dia 10 de agosto, representantes dos campi experimentais reuniram-se com membros da Diretoria Colegiada, em São Paulo. O objetivo foi discutir os problemas que atingem os servidores destas unidades (são sete criadas no processo de expansão, a partir de 2002, além de São Vicente). O modelo eleitoreiro adotado pelo governo tucano, com a cumplicidade dos membros da reitoria da Unesp na época, sem garantia de verbas, apresenta reflexos que perduram até hoje.

Entre as denúncias apresentadas, a mais complexa refere-se ao quadro funcional. Em média, os campi experimentais funcionam com a metade dos servidores previstos no sub-quadro. "É claro que isso prejudica a qualidade dos serviços que prestamos aos docentes e aos alunos", ressaltou um dos representantes.

Outra consequência são os inúmeros casos de desvio de função, decorrente do acúmulo de trabalho e da falta de pessoal, situação que se agravou depois que os orçamentos foram repassados a estas unidades.

Com o crescimento do número de alunos nestes campi – Sorocaba, por exemplo, estima chegar aos 700 no próximo ano – até mesmo o sub-quadro definido (e não preenchido!) revela-se insuficiente. Em Ourinhos, um único técnico de informática tem que atender a três laboratórios e dar conta da manutenção de cerca de 200 computadores (!).

Os representantes presentes revelaram que vivem sob um clima de "fragilidade" em relação às unidades



regulares. "A todo momento, ouvimos dizer que, se a prefeitura local não renovar o contrato, estaremos todos na rua", disse um deles.

Como resultado da reunião, ficou acertado que o Sintunesp vai enviar ofício solicitando uma audiência com a reitoria para apresentar a pauta dos servidores dos campi experimentais. Na pauta, foram apontados os seguintes tópicos:

- A definição de um prazo para que o sub-quadro seja preenchido;
- Rediscussão da estrutura do sub-quadro (com a participação dos servidores), de forma a adequá-lo às necessidades atuais;
- Instituição de conselhos de administração (com caráter deliberativo) nestas unidades;
- Isonomia dos servidores (todos celetistas) com os estatutários na questão da insalubridade e no atendimento pelo Iamspe;
- Valorização do capital humano: investimentos em capacitação e treinamento do pessoal, orientação e subsídios para exercer a função;

- Isonomia de representação nos Colegiados Centrais, com direito a votarem e serem votados. Que todos os representantes de campi experimentais, em quaisquer instâncias da Unesp, sejam eleitos diretamente pela categoria;
- Instalação de Unamos nestas unidades;
- Visita do reitor às unidades experimentais para conversas com os técnicos administrativos.

### Esunesp

## Prazo para debate da proposta da Comissão é prorrogado até 10/9

A Comissão designada pelo CADE para rever e atualizar o Estatuto dos Servidores Técnicos e Administrativos da Unesp (Esunesp) já encaminhou a sua proposta. Inicialmente, o prazo estipulado para análise da proposta e envio de sugestões pela comunidade acadêmica era 10 de agosto.

Devido à importância do assunto, que diz respeito diretamente à vida funcional da categoria, o Sintunesp considerou o prazo muito curto (além do fato de muitos servidores estarem em férias) e solicitou a sua alteração. O mesmo pedido foi feito por vários servidores e a Comissão, presidida pelo companheiro Ademir Machado dos Santos, representante no CADE e membro do "Chapão", prorrogou a data para 10 de setembro.

As sugestões devem ser enviadas para o endereço eletrônico [ademir@feg.unesp.br](mailto:ademir@feg.unesp.br).

A Comissão esclarece que a revisão/atualização do Esunesp levou em consideração as alterações introduzidas pelas Constituições Federal e Estadual e suas emendas, bem como as legislações pertinentes ao assunto. Os membros da Comissão colocam-se à disposição para esclarecimentos:

- Ademir Machado dos Santos – FE/Guaratinguetá – (12) 31232818
- José Luiz Bonilha – FO/Araçatuba – (18) 36363215/3338
- Professor Antônio Luís de Andrade/Tato – FCT/Presidente Prudente – (18) 32295388
- Vani Rodrigues – Reitoria/CRH – (11) 56270590

### Veja no site

Se você ainda não teve acesso à proposta da Comissão, confira em [www.sintunesp.org.br](http://www.sintunesp.org.br)